

# FOLHA INFORMATIVA



## Nesta edição

*Espaço Aberto* 1

*Ficha varietal* 2

*Fernão Pires B*

*Noticiário* 3

## AGENDA CIENTÍFICA E TÉCNICA

22 a 27 de Agosto de 2010  
**28th International Horticulture Congress**

International Society for Horticultural Science

Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, Portugal

[www.ihc2010.org](http://www.ihc2010.org)

## ESPAÇO ABERTO



## 28<sup>TH</sup> INTERNATIONAL HORTICULTURAL CONGRESS LISBOA 2010

O 28<sup>o</sup> International Horticultural Congress que decorrerá em Lisboa de 22 a 27 de Agosto está a ter uma forte adesão por parte da comunidade hortícola internacional, manifestada quer pelo elevado número de congressistas já inscritos (acima de 2500), quer pelas mais de 2800 comunicações a serem apresentadas oralmente ou na forma de painel.

Recordemos que durante o Congresso decorrerão oito Colóquios, 18 Simpósios, 14 Seminários, 32 Workshops e 18 Sessões Temáticas. Destacamos agora os 8 Colóquios que de 23 a 26 de Agosto, entre as 9h00 e as 10h30, preencherão o programa do Congresso.

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) oferece, no ano lectivo 2010/2011, **Mestrados em regime pós-laboral:**

**Biologia Funcional (20 vagas)**

Mais informações em:

<http://www.isa.utl.pt/home/node/4046>

**Engenharia Alimentar (20 vagas)**

Mais informações em:

<http://www.isa.utl.pt/home/node/4048>

**Engenharia do Ambiente (20 vagas)**

Mais informações em:

<http://www.isa.utl.pt/home/node/4049>

**As candidaturas decorrem de 1 de Julho a 16 de Agosto de 2010.**

Poderá solicitar mais informações junto da Divisão Académica do ISA (E-mail: [dacademica@isa.utl.pt](mailto:dacademica@isa.utl.pt) / Telefone: 21 365 31 18).

DAG - Divisão de Apoio à Gestão / Relações Públicas, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa

## COLÓQUIOS, TEMAS & CONVENERS

### C01 – DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A HORTICULTURA NUMA ECONOMIA GLOBAL DINÂMICA

Vão-se abrindo numerosas oportunidades ao desenvolvimento de novas e inovadoras culturas hortícolas, produtos e serviços, paralelamente ao aumento da aplicação de conhecimentos locais, que chamarão a atenção dos consumidores, conduzindo ao aumento do bem-estar das comunidades.

**Ian Warrington**

Massey University, New Zealand  
[i.warrington@massey.ac.nz](mailto:i.warrington@massey.ac.nz)

### C02 – NANOTECNOLOGIA: APLICAÇÕES EM HORTICULTURA

A nanotecnologia é uma área emergente que trabalha sobre corpos com cerca de 1 a 100 nm, nos quais surgem novos fenómenos interfaciais que conduzem a novas propriedades e funcionalidades. Esta tecnologia pode revolucionar os sistemas de produção de plantas e alimentos em todas as áreas de saber envolvidas. O limite ao desenvolvimento nesta área de tão rápida expansão, depende da nossa imaginação. As ciências hortícolas devem envolver-se nesta revolução, acompanhando o desenvolvimento desta tecnologia que, juntamente com a informação e a biotecnologia, tem o poder de revolucionar a ciência e a horticultura no século 21.

**Errol Hewett**

Institute of Food, Nutrition and Human Health, Massey University, New Zealand  
[ewmhewett@xtra.co.nz](mailto:ewmhewett@xtra.co.nz)

**Pietro Tonutti**

Sant'Anna School of Advanced Studies, Italy  
[pietro.tonutti@sssup.it](mailto:pietro.tonutti@sssup.it)

### C03 – PLANTAS, PESSOAS E LUGARES

Este colóquio aborda o efeito das plantas e do seu cultivo na saúde física e psicológica, e no bem-estar do Homem, incluindo a alimentação e a saúde, o local de trabalho, a casa e os locais de lazer. Coloca-se uma ênfase especial na melhoria do impacto da depressão global.

Quatro peritos internacionais irão abordar a importância da horticultura no mundo desenvolvido e, em particular, a importância das árvores em casa e nos locais de trabalho e de lazer, para a saúde mental e psicológica no mundo desenvolvido e em desenvolvimento, e a sua interação com o ambiente urbano e rural como agentes de mitigação das alterações climáticas globais.

**Geoff Dixon**

University of Reading & GreenGene International, England  
[geoffrdixon@btinternet.com](mailto:geoffrdixon@btinternet.com)  
[geoffrey.dixon62@imperial.ac.uk](mailto:geoffrey.dixon62@imperial.ac.uk)

### C04 – SEQUENCIÇÃO DA PRÓXIMA GERAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO HORTÍCOLA

A tecnologia de sequencição em larga escala permite a análise genética com uma profundidade nunca antes atingida, expandindo o conhecimento das sequências de DNA a todas as culturas. Este colóquio irá incidir sobre o uso de NGS na sequencição de genomas completos, descoberta e mapeamento por SNP e resequencição em várias culturas hortícolas, incluindo as implicações dos resultados obtidos na produção de novas ferramentas para o melhoramento de plantas.

**Pere Arús**

IRTA, Centre de Recerca en Agrigenòmica CSIC-IRTA-UAB, Spain  
[pere.arus@irta.es](mailto:pere.arus@irta.es)

## FICHA VARIETAL: FERNÃO PIRES B

### ORIGEM E SINÓNÍMIA

Conhecida por **Maria Gomes** na região da Bairrada.

O coeficiente de variação genotípica do **rendimento** ( $CV_G$  de 17,42) permite considerá-la com um nível relativamente elevado de variabilidade genética. Os clones vindos da Bairrada apresentam maior variabilidade genética do rendimento ( $CV_G$  de 26,47). Para além da heterogeneidade genética ser maior nesta sub-população, podemos constatar que nela estão incorporados os clones com melhor rendimento. Os clones oriundos do Oeste ( $CV_G$  de 18,42) denotam menos variabilidade que os clones vindos da Bairrada, mas possuem variabilidade genética superior à dos clones originários do Ribatejo ( $CV_G$  de 11,90). Quanto à sub-população do Dão, tudo aponta que seja muito homogênea geneticamente relativamente ao rendimento.

Em termos de percurso evolutivo da casta, tudo aponta para um estabelecimento mais antigo na região da Bairrada, expandindo-se posteriormente para as restantes regiões onde actualmente é cultivada. Alternativamente, a maior variabilidade genética registada na sub-população da Bairrada pode ser devida ao facto da casta ter tido uma maior expansão cultural nesta região (Fonte: Gonçalves, Elsa M.F., 1996. Variabilidade Genética de Castas Antigas de Videira, 76p. Relatório de Fim de Curso, I.S.A., Lisboa.)

### ÁREA DE CULTURA:

9 225 ha (Fonte: Rolando Faustino - IVV)

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla carmim de intensidade de média e média densidade de pêlos prostrados.

**Folha jovem** amarela com zonas bronzeadas e página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados.

**Flor** hermafrodita.

**Pâmpano** ligeiramente estriado de vermelho, com gomos verdes.

**Folha adulta** de tamanho médio, pentagonal, com três lóbulos; limbo verde-escuro, irregular, bolhosidade média, página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes curtos e convexos; seio peciolar aberto, com a base em U, seios laterais abertos em V.

**Cacho** médio, cónico alado, curto, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

**Bago** arredondado, pequeno e verde-amarelado; película de espessura média, polpa mole.

**Sarmento** castanho amarelado.



### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

A **Fernão Pires** é considerada casta-referência para os estados fenológicos das castas brancas.

Abrolhamento: Precoce.

**Floração:** Precoce.

**Pintor:** Precoce.

**Maturação:** Precoce.

Casta de ciclo curto, que se adapta muito bem a variadas situações edafo-climáticas. Porte semi-prostrado, medianamente vigorosa. Suporta com dificuldade o stress hídrico no Verão, sobretudo em solos de baixa capacidade de retenção para a água. Apresenta boa fertilidade nos gomos da base da vara pelo que vai muito bem em poda curta. Muito rústica, não exige grandes cuidados na gestão da vegetação, mas devido à sua precocidade, recomenda-se a poda o mais tarde possível em locais propícios à ocorrência de geadas. Quanto à produção é generosa e sem dificuldade alcança graus álcool provável elevados, mesmo para rendimentos elevados. Bastante rústica, as características do bago, aliadas à sua precocidade, não facilitam os ataques, quer da traça, quer de doenças criptogâmicas do cacho. Medianamente sensível a doenças do lenho (Fonte: L.E. Carvalho, K.G. Teixeira, J.M. Duarte, D. Madeira. DRAPLVT).

### POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Casta com particularidades aromáticas muito acentuadas. O seu vinho possui um sabor especial. Muito rica em determinados alcoóis terpénicos; pobre em ácidos orgânicos (pouca frescura ácida), principalmente em situações edafo-climáticas de elevado stress-hídrico no Verão (Fonte: L.E. Carvalho; K.G. Teixeira; J. M. Duarte, D. Madeira. DRAPLVT).



ISSN 0254-0223  
2008  
VOLUME 23 - Nº 2



INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS, IP  
INIA- EX-ESTACÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL

*Revista científica bilingue,  
especializada em Viticultura,  
Enologia e Economia Vitivinícola,  
indexada em diversas bases de dados  
internacionais*  
Assinaturas: [inia.evn@oninet.pt](mailto:inia.evn@oninet.pt)

**Folha Informativa de INIA-Dois Portos**  
**Editor: INRB/INIA-Dois Portos**

**Quinta da Almoíña**  
**2565-191 DOIS PORTOS**  
**PORTUGAL**

**Telefones: 261 712 106**  
**261 712 124**  
**261 712 500**  
**Fax: 261 712 426**  
**E-mail: [inia.evn@oninet.pt](mailto:inia.evn@oninet.pt)**

**Coordenação: A.S. Curvelo-Garcia e  
José Silvestre**



**INIA-Dois Portos**



## NOTICIÁRIO

Foi publicada a Portaria nº 495-A/2010 de 13-07-2010 que procede à quinta alteração à Portaria n.º 1144/2008, de 10 de Outubro, que estabelece, para o continente, as normas complementares de execução do regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas e fixa os procedimentos administrativos aplicáveis à concessão das ajudas previstas para as campanhas vitivinícolas de 2008-2009 a 2012-2013.

Em 17 de Junho, Filomena Duarte e Margarida Couto participaram no Seminário Proenol 2010, que decorreu na Praia D'El Rey, Óbidos

De 12 a 23 de Julho, Filomena Duarte frequentou o curso "Industrial Yeast Molecular Systems Biology" integrado no Post-Graduated Training programme 2010, do Departamento de Biologia da Universidade do Minho.



Em 20 e 21 de Julho, Pedro Clímaco e Sofia Catarino, respectivamente, integraram o Júri

do "Concurso de Vinhos Engarrafados" organizado no âmbito do XXVII Festival do Vinho Português (Bombarral).



Em 22 de Julho, a aluna Ana Margarida Martins Mateus do Curso de Engenharia Biológica e Alimentar, da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (IPCB) defendeu o seu Trabalho de Fim de Curso, tendo obtido a classificação de 17 valores. A orientadora externa, Filomena Duarte, participou no respectivo júri.

Em 15 de Julho, os alunos Jaime Quelhas e Miguel Cavaco, do Curso Mestrado em Viticultura e Enologia, do Instituto Superior de Agronomia, iniciaram, no INIA-Dois Portos, os trabalhos experimentais com vista à elaboração das respectivas dissertações de mestrado, sob orientação de Virgílio Loureiro (ISA), M. Malfeito Ferreira (ISA) e Sofia Catarino (INRB-INIA). Os temas são os seguintes: "Caracterização de vinhos com defeito a reduzido a nível de adegas" (Jaime Quelhas) e "Tratamento prático de vinhos com defeito a reduzido" (Miguel Cavaco).



Em 20 e 21 de Julho, Pedro Clímaco e Sofia Catarino representaram o INIA-Dois Portos no Júri de Prova do Concurso de Vinhos engarrafados do XXVII Festival do Vinho (Bombarral).

Em 21 de Julho, o licenciado Ricardo Nuno de Andrade Tente defendeu a Tese de Mestrado em Viticultura e Enologia "Potencial produtivo e enológico de clones admitidos à certificação da casta Aragonez *Vitis vinifera* L., tendo sido Aprovado na referida prova (ISA/UTL). O orientador interno foi o Prof. Rogério de Castro (ISA/UTL) e o orientador externo o Doutor Pedro Clímaco (INIA - Dois Portos).

Em 24 de Julho, José Silvestre apresentou a comunicação "Gestão da rega em vinha: Rega deficitária e Qualidade da Produção", no Colóquio "Cooperação Transfronteiriça como Motor de Desenvolvimento Regional" que decorreu na FACECO 2010, em São Teotónio.

Em 1 de Julho, realizou-se mais uma sessão plenária da Secção Autónoma do INIA do Conselho Científico do INRB. Em 30 de Julho, realizou-se mais uma sessão plenária do Conselho Científico do INRB.